

B8621 Brito, Priscilla Nóbrega Dias.

Linguagens na educação infantil: crianças de 4-5 anos / Priscilla Nóbrega Dias Brito. – João Pessoa: UFPB, 2017.
39f.

Orientadora: Hécia Macedo de Carvalho Diniz e Silva
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Pedagogia –
modalidade à distância) – Universidade Federal da Paraíba/Centro de
Educação

1. Educação infantil. 2. Prática pedagógica. 3. Leitura. I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 373.2(043.2)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
MODALIDADE À DISTÂNCIA**

PRISCILLA NÓBREGA DIAS BRITO

LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CRIANÇAS DE 4 - 5 ANOS

**LIVRAMENTO - PB
2017.1**

Priscilla Nóbrega Dias Brito

Linguagens na Educação Infantil: crianças de 4 - 5 anos

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Orientadora: Hércia Macedo

**Livramento- PB
2017.1**

Priscilla Nóbrega Dias Brito

Linguagens na Educação Infantil: crianças de 4 - 5 anos

Aprovada em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Nome Completo
Titulação-Instituição

Nome Completo
Titulação-Instituição

Nome Completo
Titulação-Instituição

**Livramento- PB
2017.1**

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, ao meu pai Domingos Brito Neto, a minha mãe Maria das Graças Nóbrega Dias Brito, a minha filha Anny Nicole Nóbrega Dias Martins, o meu Irmão Hugo Khesley Nóbrega Dias Brito e a todas as pessoas que me auxiliaram nesse processo de formação.

AGRADECIMENTOS

A Deus pela vida, pela sabedoria, e por todas as graças que tem concebido em minha vida. Aos meus pais, Maria das Graças e Domingos, pelos ensinamentos e dedicação. A minha querida filha Anny Nicole, ao meu irmão Hugo Khesle e a minha amiga Rosalva Feliciano.

"Ensinar não é transferir conhecimento e sim criar
as possibilidades de apreensão."

Paulo Freire

RESUMO

O trabalho apresentado tem como objetivo investigar a contribuição que a leitura tem no processo de ensino e aprendizagem da criança de 4 a 5 anos. Como também comparar as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores para o ensino da leitura com base no que orienta o Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil(RCNEI), discutir ainda importância da leitura desde cedo para o processo de desenvolvimento em seus diversos aspectos. Trata-se de uma pesquisa de campo, onde foram utilizadas ferramentas como a observação e questionário realizado na escola possibilitaram a análise da proposta da escola sobre a leitura e a prática pedagógica nesta dimensão. A metodologia de pesquisa foi fundamentada na abordagem qualitativa com base no método descritivo. A formação do cidadão hoje é algo indispensável, visto que o mesmo precisa acompanhar as transformações diante do meio social, político e econômico. Nesse sentido a prática da leitura faz-se necessária a qualquer indivíduo por ampliar a visão de mundo. Motivo pelo qual o professor tem papel de mediador, ao inserir a criança neste universo simbólico desde o início da escolarização. O educador enquanto mediador tem a responsabilidade de criar condições para que a criança construa sua imagem de leitor dentro do processo de leitura, mas não é o suficiente, cabe também aos pais a formação do hábito saudável de ler em casa com seus filhos. Segundo o Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil (RCNEI) o processo em torno da aprendizagem da leitura na linguagem oral e escrita deve ser entendido como elemento importante para a criança ampliar as possibilidades de inserção, e de participação nas diversas práticas sociais.

Palavras-chave: Educação Infantil. Prática Pedagógica. Leitura.

ABSTRACT

The present work aims to investigate the contribution that reading has in the process of teaching and learning of children from 4 to 5 years. As well as comparing the pedagogical practices used by teachers for teaching reading based on what guides RCNEI, still discuss the importance of reading early to the development process in its various aspects. It is a field research, observation and questionnaire carried out at the school made possible the analysis of the school's proposal on reading and pedagogical practice in this dimension. The research methodology was based on the qualitative approach based on the descriptive method; the formation of the citizen today is an indispensable thing, since it needs to follow the transformations before the social, political and economic environment. In this sense, the practice of reading is necessary for any citizen to enlarge the world view. Reason why the teacher has a role of mediator, to insert the child in this symbolic universe since the beginning of schooling. The mediator educator has the responsibility to create conditions for the child to construct his / her image of reader in the process of reading, but it is not enough, it is also the responsibility of parents to form a healthy habit of reading at home with their children. According to the National Curriculum Framework for Early Childhood Education (RCNEI), the process of learning to read in oral and written language should be understood as an important element for the child to expand the possibilities of insertion and participation in various social practices.

Keywords: Early Childhood Education. Pedagogical Practice. Reading.

Sumário

1. A LEITURA	12
2. A INFANTIL.....	13
2.1. Infância na educação infantil.....	15
2.2. A prática da leitura na infância.....	16
3. EDUCAÇÃO METODOLOGIA.....	19
3.1. Caracterização do campo de pesquisa:	19
3.2. Caracterizações da pesquisa	20
3.3. Sujeitos da pesquisa.....	21
3.4. Instrumentos de coleta de dados	21
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	22
5. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS	22
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS:	29

QUADRO - 1	Questão -1 Como é trabalhada a leitura em sala de aula na Educação Infantil?
QUADRO - 2	Questão 2: Como você vê a leitura na formação do sujeito?
QUADRO - 3	Questão 3: Quais são as estratégias didáticas utilizadas para trabalhar os conteúdos com a leitura?
QUADRO - 4	Questão 4: A escola disponibiliza de recursos em torno de livros em quantidade suficiente para o trabalho com leitura?
QUADRO - 5	Questão 5: Como você avalia o processo leitura desde cedo no ensino/aprendizagem da educação infantil?
QUADRO - 6	Questão 6: Na sua prática pedagógica como a leitura prescinde a escrita?
QUADRO - 7	Questão 7: Você tem conhecimento do RCNEI em torno do que orienta o mesmo sobre o ensino da leitura voltado para a Educação Infantil 4-5 anos?

Quadro de questões elaboradas

Fonte: Priscilla Nóbrega Dias Brito

1. A LEITURA

O interesse pela a abordagem sobre leitura tem crescido no Brasil devido à grande preocupação frente à dificuldade de garantir que as crianças alfabetizadas se tornem leitoras desde cedo. Com base na indagação, pretendo investigar como acontece a prática da leitura na educação infantil, comparar ainda se o que está sendo ensinado conduz com o que propõe o ensino da leitura na pré-escola para crianças de 4 a 5 anos com base no que orienta o RCNEI. Comparar ainda a importância que ela tem para o processo de ensino aprendizagem.

O ensino de Língua Portuguesa na escola tem sido o centro da discussão acerca da necessidade de melhorar a qualidade da educação no país. No ensino fundamental, o eixo da discussão, no que se refere ao fracasso escolar, tem sido a questão da leitura e da escrita. No primeiro ano por dificuldade em alfabetizar; no segundo, por não conseguir garantir o uso eficaz da linguagem, condição para que os alunos possam continuar a progredir até pelo menos, o fim do nono ano do Ensino Fundamental.

Ao falar sobre o letramento e as condições de leitura, partiremos da concepção de que o livro é um brinquedo e que, movido pela leitura, movimenta a mente humana para lugares e descobertas inimagináveis. Infelizmente, nem sempre o livro é entendido dessa forma pela escola ou por quem passa por ela.

Daí o hábito da leitura no contexto social das crianças é de grande importância, visto que a mesma desperta uma nova relação com diferentes sentimentos e visões de mundo, se adequados as condições para o desenvolvimento intelectual e a formação de princípios individuais para medir e codificar os próprios sentimentos e ações. Mesmo porque ao ingressar na escola, desde a creche, a criança está rodeada por atos de linguagem que marcarão sua personalidade para o resto da vida.

Nessa linha de pensamento é que temos de inserir a leitura desde cedo no processo de alfabetização contribuindo para o desenvolvimento e compreensão de suas habilidades cognitivas.

Uma educação verdadeiramente comprometida com o exercício da cidadania precisa criar condições para o desenvolvimento da capacidade de uso eficaz da linguagem que satisfaça necessidades pessoais que podem estar relacionadas às ações efetivas do cotidiano, a transmissão e busca de informação, ao exercício da reflexão.

Nesse sentido, a escola como espaço institucional de acesso ao conhecimento, tem a necessidade de atender a essa demanda, implica ainda em uma revisão substantiva das práticas de ensino que tratam a língua como algo sem vida e os textos, conjunto de regras a

serem aprendidas, bem como a constituição de práticas que possibilitem ao aluno aprender linguagem a partir da diversidade de textos que circulam socialmente.

Sabe-se que são muitas as barreiras a enfrentar e a superar as dificuldades de se manter um olhar crítico e produzir análise sobre a importância da leitura desde os primórdios da civilização. O ensino da leitura requer habilidades e competências que os anos de vida escolar tende a contribuir com o aluno no desenvolvimento educacional. O professor, neste caso entra como interventor no ato de motivar e levar o estudante ao hábito do ler e, de preferência com prazer.

Para Paulo Freires (1996), o grande sábio, o conceito de letramento no Brasil e no mundo há muito tempo já nos falava que a alfabetização deve consistir na aprendizagem do ato de ler num sentido amplo, em que a leitura do mundo precede a leitura da palavra. É constituindo relações entre os símbolos a nossa volta e a ideia que nós temos do mundo, que se pode concretizar uma pedagogia da leitura que seja efetivada e prazerosa.

2. A EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil em nosso país, nas últimas décadas, vem construindo uma nova concepção sobre como educar e como cuidar de crianças de zero a cinco anos em instituições educacionais.

As atuais Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI - Resolução CNE/CEB nº. 05/09, artigo 4º) definem a criança como um sujeito histórico e de direitos, que brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e sobre a sociedade, produzindo cultura.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei 9394/96) considera a Educação Infantil integrante da Educação Básica juntamente com o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Segundo a LDB no artigo 29:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (LDB, 1996 p. 37).

O reconhecimento nos leva a entender que a criança como um ser de direito precisa ter a acesso a processos de apropriação, de renovação e de articulação de saberes e conhecimentos, que necessita para sua formação humana e a participação social dentro da

cidadania é indispensável, desde seu nascimento até seis anos de idade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) prelecionam em currículo: no artigo 3º, é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

Todavia, essas as experiências estão voltadas para as necessidades das crianças em torno de educação e cuidado na qual são garantidas pelas práticas pedagógicas explicita na Proposta Curricular, que têm as interações e a brincadeira como eixos norteadores. Que de acordo com as experiências de aprendizagem devem-se considerar os seguintes fatores:

As possibilidades de interação (criança/criança; professor/criança); a construção da autonomia (as escolhas); as brincadeiras, as produções, o diálogo e as negociações; a ação criativa e exploratória das crianças e de representação verbal (oral, escrita/desenho); o planejamento da atenção individualizada para compreensão das formas de raciocínio e representação das crianças.

Azevedo (2005) ressalta que a Educação Infantil não pode absorver as práticas tradicionais do Ensino Fundamental, mas também:

[...] precisamos estar atentos para não ‘curvar a vara’ para o outro extremo, ou seja, a recusa de um atendimento escolarizado às crianças pequenas não pode significar a desconsideração das instituições de atendimento de educação infantil enquanto espaço de educação formal [...] (p.191)

O papel das instituições de Educação Infantil é o desenvolvimento global da criança havendo a necessidade de uma perfeita integração entre o cuidar e o educar reconhecendo as características dos alunos, procurando trabalhar de forma a respeitar e considerar sua individualidade, percebendo que a criança é um ser em desenvolvimento com potencialidade e identidade próprias.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil, as instituições e profissionais de Educação Infantil deverão organizar sua prática de forma a promover as seguintes capacidades nas crianças; (BRASIL, 1998, p.131)

De zero a três anos (i) participar de variadas situações de comunicação oral, para interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral, contando suas vivências; (ii) interessar-se pela leitura de histórias; (iii) familiarizar-se aos poucos com a escrita por meio da participação em situações nas quais ela se faz necessária e do contato cotidiano com livros, revistas, histórias em quadrinhos etc.

A escola precisa de um espaço destinado a prática da leitura e escrita, visto que é de fundamental importância para esse fim.

O RCNEI(BRASIL, 1998,) orienta que diferentemente das bibliotecas para adultos, marcadas pelo silêncio, a biblioteca ou lugar da leitura das crianças na Educação Infantil deve ser dinâmico, com falas, interação, movimento. Um lugar aconchegante, de preferência com almofadas e boa iluminação, onde as crianças possam ter acesso aos diferentes gêneros textuais, como revistas em quadrinhos, livros para colorir, desenhos de outras crianças, mapas coloridos, brinquedos etc., em cadeiras com livros sobre a mesa muitas vezes é uma prática de estudo, mas não é uma prática de leitura prazerosa. Sentar no chão, e até deitar, é a opção que maioria das crianças prefere.

Diante do que orienta o RCNEI podemos observar que a realidade do ambiente escolar difere muito do que orienta o documento para a prática da leitura voltada para a Educação Infantil.

2.1. INFÂNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A concepção de infância dos dias atuais é bem diferente de alguns séculos atrás, visto que concepção de infância mudou muito ao longo da história. Segundo RCNEI (1998) define a concepção de infância como a de sujeito histórico e social, tendo em vista considerar o contexto histórico, social, econômico, político e cultural no qual as crianças se inserem.

Nessa perspectiva, a função da Educação Infantil assume o papel de cuidar e educar dentro de determinados padrões de qualidade exigidos pelo governo brasileiro, juntamente com as organizações internacionais. Desse modo, cabe aos profissionais da Educação Infantil obter uma formação que sustente e ofereça aporte necessário aos estudos voltados para as crianças de 0 a 5 anos, para que essas sejam capazes de adquirir maiores competências. Em relação ao cuidar o RCNEI enfatiza que:

Para cuidar é preciso antes de tudo estar comprometido com o outro, com sua singularidade, ser solidário com suas necessidades, confiando em suas capacidades. Disso depende a construção de um vínculo entre quem cuida e quem é cuidado. (RCNEI, v. 01, 1998, p.25).

Nesse sentido, cuidar da criança é, sobretudo, dar atenção a ela como pessoa que está num contínuo crescimento e desenvolvimento, compreendendo sua singularidade,

identificando e respondendo às suas necessidades. O cuidar é algo dinâmico, instantâneo, mas não significa dizer que o educar não esteja presente nesse momento. Porém o educar é mais profundo e abrangente, é um processo.

Em relação ao educar o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 23, v.01) enfatiza que:

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagem orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. (BRASIL, 1998, p. 23, v.01).

Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis.

Nesse sentido é de suma importância que as instituições de Educação Infantil incorporem de maneira integrada as funções de cuidar e educar, não mais diferenciando, nem hierarquizando os profissionais e instituições que atuam com crianças pequenas ou aqueles que trabalham com as de mais idade. As novas funções da Educação Infantil devem estar associadas a padrões de qualidade. Essa qualidade advém de concepções de desenvolvimento que consideram as crianças nos seus contextos sociais, ambientais, culturais e, mais concretamente, nas interações e práticas sociais que lhes fornecem elementos relacionados as mais diversas linguagens e ao contato com os mais variados conhecimentos para a construção da autonomia.

Portanto, a instituição de Educação Infantil deve tornar acessível a todas as crianças que a frequentam, indiscriminadamente, elementos da cultura que enriqueçam o seu desenvolvimento e inserção social. Cumprindo um papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação (BRASIL, 1998, p. 23).

2.2. A PRÁTICA DA LEITURA NA INFÂNCIA

A leitura quando incentivada desde cedo torna-se um ato prazeroso, ler é muito mais que viajar dentro da leitura, é descobrir o mundo ao seu redor.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998a, p. 47), a leitura tem

como finalidade a formação de leitores competentes, que pode ser entendido como leitores que usam desse recurso para atender suas necessidades ou exercer atos de cidadania.

De acordo com Adriano Maricato (2005), o trabalho com crianças e a leitura podem envolver duas situações ou momentos: primeiro, em que a criança terá o contato com o material para ser lido; no segundo, o contato com o material para ser rabiscado. Dessa maneira, ela estará rotinizando tanto a leitura quanto a escrita. Quando a criança folheia o livro, emite sons, gesticula, apontando para determinados desenhos, mesmo que ela não decodifique a mensagem, a leitura já está sendo praticada.

Assim como afirma Maricato, o professor precisa incentivar a criança a ler, mesmo que ela não saiba ler, mais infelizmente ainda nos deparamos com educadores em sala de aula, utilizando a prática de ensino tradicional, onde a criança costuma ler na cadeira essa realidade ainda existem ao meio educacional do nosso país das tecnologias avançadas.

Para esta fase, os objetivos estabelecidos para a faixa etária de zero a três anos deverão ser aprofundados e ampliados, promovendo-se ainda, as seguintes capacidades nas crianças:

De quatro a seis anos: os objetivos da faixa etária anterior são mantidas e a eles acrescenta-se (i) ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão, interessando-se por conhecer vários gêneros orais e escritos e participando de diversas situações de intercâmbio social nas quais possa contar suas vivências, ouvir as de outras pessoas, elaborar e responder perguntas; (II) familiarizarem-se com a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de texto e da vivência de diversas situações nas quais seu uso se faça necessário; (iii) escutar textos lidos, apreciando a leitura feita pelo professor; (iv) interessar-se por escrever palavras e textos ainda que não de forma convencional; (v) reconhecer seu nome escrito, sabendo identificá-lo nas diversas situações do cotidiano; (vi) escolher os livros para ler e apreciar.

Quando a criança chega à escola junto com ela, sua voz, a sua fala do dia a dia e, por mais que seja como uma “sementinha” que ainda frutificará, é com ela que a criança se comunica com o mundo.

O profissional da Educação Infantil deve ter um preparo especial, para que tenham um domínio dos conhecimentos científicos básicos e necessários para o trabalho com crianças pequenas como, por exemplo, conhecimentos em saúde, higiene, psicologia, linguagem, etc.

A linguagem oral possibilita comunicar ideias, pensamentos e intenções de diversas naturezas, influenciar o outro e estabelecer relações interpessoais. Conforme indica RCNEI(BRASIL, 1998, p. 121);

A linguagem não é apenas vocabulário, lista de palavras ou sentenças. É por meio do diálogo que a comunicação acontece. São os sujeitos em interações singulares que atribuem sentidos únicos às falas. A linguagem não é homogênea: há variedades de falas, diferenças nos graus de formalidade e nas convenções do que se pode e deve

falar em determinadas situações comunicativas. Quanto mais as crianças puderem falar em situações diferentes, como contar o que lhes aconteceu em casa, contar histórias, dar um recado, explicar um jogo ou pedir uma informação, mais poderão desenvolver suas capacidades comunicativas de maneira significativa.

A leitura deve ser uma atividade permanente no dia-a-dia do trabalho com as crianças, pois através delas são afloradas diferentes habilidades como a linguagem, o vocabulário, a criatividade e a vivência no mundo do “faz de conta”. Ler, contar, ouvir histórias são atividades pelas quais a criança pode conhecer diferentes formas de falar, viver, pensar e agir, além de um universo de valores e comportamentos de sua e de outras culturas e comportamentos de suas e de outras culturas situadas em tempos e espaços diversos do seu.

Para Monteiro Lobato. (2010. p.54). [...] Estimula o leitor a ver a realidade através de conceitos próprios. Apresenta uma interpretação da realidade nacional nos seus aspectos social, político, econômico, cultural, mas deixa, sempre, espaço para a interlocução com o destinatário. A discordância é prevista.

É através da literatura que a criança desperta uma nova relação com diferentes sentimentos e visões do mundo, adequando condições para o desenvolvimento intelectual e a formação de princípios individuais para medir e codificar os próprios sentimentos e ações.

Bamberger (1977, p. 36) afirma que na fase dos 2 a 5 ou 6 anos é a fase de mentalidade mágica, em que a criança faz pouca diferença entre o mundo externo e o interno. A literatura vai ajudá-la a fazer a distinção entre o “eu” e o mundo, através dos livros, de gravuras de objetos de seu meio. Entre 4 a 6 anos a criança prefere a leitura do realismo mágico: contos de fadas, lendas, mitos, fábulas, que podem oferecer mudança imaginativa, pois nessa fase do seu desenvolvimento a criança é essencialmente suscetível à fantasia.

Todavia, o professor precisa criar estratégias de ensino na qual envolva os aspectos cognitivos das crianças respeitando seus gostos e ritmos de aprendizagem, trabalhar a leitura de maneira interdisciplinar na qual utilize métodos de ensino diversificado, como por exemplo, utilizar as brincadeiras na hora da leitura. Uma vez que o brincar é o principal modo de expressão da infância é nela que a criança se constitua como sujeito da cultura.

Nesses processos, as crianças se apropriam, gradativamente, das características da linguagem oral, utilizando-as em suas vocalizações e tentativas de comunicação.

As brincadeiras e interações que se estabelecem entre os bebês e os adultos incorporam as vocalizações rítmicas, revelando o papel comunicativo, expressivo e social que a fala desempenha desde cedo. Um bebê de quatro meses que emite certa variedade de sons quando está sozinho, por exemplo, poderá repeti-los nas interações com os adultos ou com outras crianças, como forma de estabelecer uma comunicação.

A literatura na Educação Infantil, portanto, deve proporcionar uma oferta educativa de qualidade para capitalizar o potencial de aprendizagem das crianças menores e ser uma instância de prevenção no fracasso do Ensino Fundamental.

No cotidiano de um professor, há sempre necessidade de aprender mais a conjugar o verbo construir, na sua ação correspondente, com base no que se refere à abordagem construtivista na educação.

3. METODOLOGIA

A metodologia é parte importante para elaboração de um trabalho, pois é nela que descrevemos de maneira resumida os caminhos que serão percorridos para atingir os objetivos propostos no estudo. Neste capítulo serão apresentadas de maneira detalhadas etapas desenvolvidas na realização da pesquisa, bem como o local da pesquisa, os métodos utilizados, os sujeitos envolvidos, e os instrumentos de coletas de dados.

3.1. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA:

Os dados foram coletados na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Ministro Alcides Carneiro. Situada na Rua José Américo, Nº 493, Centro- Livramento PB. Atualmente, Instituição atende 250 crianças da Educação Infantil ao 5º ano só na parte da manhã. Sua estrutura dispõe de uma área totalizada em 3.500m². A mesma foi fundada no município no ano de 2002, atendem alunos das comunidades da zona urbana e rural. Antes a instituição pertencia a CENEC (Companhia Nacional de Escolas da Comunidade) no decorrer anos devido ao aumento populacional do município, a instituição passou a ser municipalizada e administrada pela Secretaria de Educação do de Livramento.

A escola possui uma área totalizada em 3.500m² distribuídos em 50 m por frente e 70 m de fundos com áreas construídas equivalente a 369, 60 (m²), localizadas exatamente ao ponto cardinal Norte. Quanto às suas dependências a mesma dispõe de uma pavimentação de alvenaria, a estrutura tem piso de cimento e alguns compartimentos de cerâmica, disponibiliza de duas estruturas uma externa e outra interna; na estrutura externa tem 21 repartimentos distribuídos da seguinte maneira: 12 salas de aula cada uma com um nº de 20 a 30 cadeiras, ambas com lousas de cor branca e birô, dessas 14 salas, 04 e da Pré - escola, 08 salas de fundamental I, 01 sala para professores e outra multifuncional.

A escola ainda conta com cantina, sala de TV, vídeo-aula, informática, pátios, sanitário adequados (tamanho e acesso fácil) para a creche é pré-escola, brinquedoteca, sala de jogos, biblioteca, e aparelhos eletrônicos e eletrodomésticos.

O corpo administrativo da escola é composto por diretora, vice-diretora, secretaria e coordenação pedagógica composta por 19 professores, 09 com Licenciatura e 08 com Formação em Psicopedagoga. O planejamento é realizado mensalmente e norteado pelas Propostas Curriculares e subsidiados pela coordenação Pedagógica, pois não há o Projeto Político Pedagógico (PPP), o que dificulta para uma melhor administração dos conteúdos.

3.2. CARACTERIZAÇÕES DA PESQUISA

O trabalho de pesquisa qualitativa descritiva tem como objetivo identificar e analisar a prática da leitura no cotidiano da Educação Infantil, tendo ainda como foco Comparar se a leitura está sendo trabalhada de acordo com o que orienta o RCNEI, na pré-escola para (crianças 4-5 anos). A pesquisa será de campo tendo como coletas de dados: o questionário e a observação.

A pesquisa qualitativa é muito usada nas ciências sociais e humanas. Para Richardson (2007 p.23) “a pesquisa qualitativa é uma tentativa de compreender as características situacionais e particulares de um determinado fenômeno de estudo”. Aborda ainda o universo de significados, de representações, motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes, relacionados a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reproduzidos a operacionalização de medidas e de variáveis.

Além disso, não necessita de métodos nem de técnicas estatísticas, uma vez que, o pesquisador é a fonte direta para a coleta de dados, ou seja, o pesquisador é o instrumento principal da pesquisa.

A pesquisa de campo é outra fonte significativa, visto que, a mesma contribui para a observação de fatos e fenômenos no contexto de vida real, é um tipo de pesquisa que facilita muito em torno da coleta de dados análise e interpretação dos fatos evidenciados no campo. A pesquisa de campo é muito utilizada na educação, principalmente em nível de graduação, considerando que os campos de estágio ou de trabalho constituem lugares onde é possível articular problemas de pesquisa que necessitam de investigação mais sistemática.

3.3. SUJEITOS DA PESQUISA

Sujeito da pesquisa 04 professoras da Educação Infantil, as quais foram aplicadas questionários com perguntas abertas, seguida da observação que terá duração de 2 semanas nas salas de aula da pré-escola para crianças de (4 -5) anos.

3.4. INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Para a coleta de dados utilizei um questionário seguido de uma observação escola da E.M.E.I.E. F Ministro Alcides Carneiro que fica localizada na Rua José Américo, Centro de Livramento-PB. Com o objetivo de conhecer como é realizado o processo da leitura em sala de aula e quais são as práticas utilizadas pelos professores em torno de efetivar a leitura no cotidiano.

O questionário é um instrumento de coleta de dados bastante utilizados pelas pesquisas de campo, visto que, é um dos mais estratégicos meios para reunir informações sobre as características de sujeitos, grupos e comunidades. Temos dois tipos de questionário: abertas e fechadas é necessário ainda que as perguntas sejam elaboradas com clareza e objetividade.

O questionário aplicado foi o aberto visto que, o mesmo tem como facilitar a compreensão das respostas aplicadas, nos proporciona atingir um número maior de pessoas investigadas. Portanto, o questionário possibilita uma análise qualitativa mais precisa sobre a realidade vivenciada em determinado espaço.

A observação é outra fonte de dados utilizada muito importante, é um instrumento de investigação onde o observador partilhar em parte das atividades e interesses das pessoas mais sem participação ativa.

Para Selltiz et.al.(apud RICHARDSON, 2007, p.259), a observação representa:

[...]um instrumento básico da pesquisa científica. A observação torna-se técnica científica à medida que serve a um objetivo formulado de pesquisa, é sistematicamente registrada e ligada a proposições mais gerais e, em vez de ser apresentada como conjunto de curiosidades interessantes é submetido à verificação e controles de validade e precisão.

A observação é um estudo de fenômenos complexos e institucionalizados que nos possibilita realizar análises descritivas e implorativas que nos auxilia em torno de

fenômenos queremos nos aprofundar, além disso, podemos ter um contato direto com o problema investigada. A observação é uma técnica na qual conduz o pesquisador para fatos reais.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa respeita a legislação contida na resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/CNS para Ética de pesquisa, adotando os termos previstos nessa resolução para realização da pesquisa. Foi assinado o Termo de Anuência da Instituição/Autorização para a Pesquisa, como também o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que serviram de base para o desenvolvimento da análise desejada.

Ao chegar à escola dirigi-me à direção para me apresentar como aluna do curso de pedagogia a distância, falei do objetivo pelo qual estava ali, fui bem recebida. Em seguida deram permissão para a realização do trabalho, na qual tive acesso às salas de aula da Educação Infantil para falar com as professoras, na ocasião pedi que elas respondessem os questionários.

As professoras não recusaram responder os questionários, porém optaram por levar para casa, pois teriam mais tempo para responderem as questões aplicadas.

5. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

Neste capítulo tratamos da análise e interpretação dos dados coletados através de observações e dos questionários aplicados. Ao visitarmos a escola também observamos alguns aspectos da rotina escolar nas salas de Educação Infantil como: envolvimento das crianças com os livros de maneira livre mais dirigido pelas professoras, ambos tem tempo terminado para permanecer folheando os livros. As salas de aula têm cantinho de leitura, durante o tempo que permaneci na escola tive a oportunidade de participar do projeto de leitura que a escola tem.

O projeto é bastante rico em torno do incentivo à leitura, visto que, os mesmos trabalham o projeto durante todo o ano. A escola realiza momentos de leitura na qual os pais são convidados a lerem para seus filhos algo significativo, na semana do livro trabalha-se com exposições de trabalhos realizados pelas crianças em praça pública e traumatização de

Contos Infantis, Fábulas e Historinhas Infantis. O evento envolver toda a comunidade escolar. A observação foi importante uma vez que a mesma nos proporciona aproximação do pesquisador com os sujeitos e o campo de pesquisa.

Em seguida vamos para a análise dos questionários respondidos pelas professoras da instituição do campo de pesquisa. Por motivo de ética classificamos as professoras P1, P2, P3e P4.

Quadro 1- Questão 1: Como é trabalhada a leitura em sala de aula na Educação Infantil?

Professoras	Respostas
P1	Através da leitura deleite, do cantinho de leitura, teatros, roda de leitura. Considerando os conhecimentos do dia-a-dia da criança.
P2	De forma atrativa, lúdica, verbal e não verbal e dinâmica.
P3	De maneira lúdica, dinâmica, socializada e atrativa.
P4	Procuramos formas para que chamem a atenção das crianças como dramatização, fantoches, verbal e não verbal, de forma que se torne mais atrativa.

Em torno das respostas dadas pelas professoras percebemos que ambas tem a mesma linha de pensamento diante do trabalho com a leitura. Observamos que elas têm conhecimento da importância da leitura ainda no processo de alfabetização como também usam métodos variados para o ensino como: por exemplo, música, brincadeira, teatro, entre outros.

Segundo o PCN (1997, p.43) “[...] Uma prática de leitura que não desperte e cultive o desejo de ler não é uma prática pedagógica eficiente”. De acordo com o que enfatiza PCN podemos perceber que as professoras estão no caminho certo na qual buscam incentivar a leitura de maneira dinâmica mais com eficiência.

Quadro 2 - Questão 2: Como você vê a leitura na formação do sujeito?

Professoras	Respostas
P1	A leitura é responsável a contribuir e formar cidadãos com olhar crítico influenciando a analisar a sociedade, ampliando e diversificando visões e interpretações.
P2	É uma forma de mecanismo no despertar das suas descobertas para poder ter uma boa relação com o mundo.
P3	De forma de transmissão, no despertar do aprendizado e no desenvolvimento enquanto sujeito.
P4	De forma positiva, a criança ao começar a ouvir as histórias mais cedo despertadas o gosto pela leitura e torna-se um cidadão crítico, pensante e mais participantes.

As quatro professoras afirmam a importância da leitura para o desenvolvimento do cidadão, uma vez que, a mesma contribui para a compreensão de mundo ao qual lhe rodeia. De acordo Silva (2003, p.109),

Mais especificamente, para que ocorra um bom ensino da leitura é necessário que o professor seja ele mesmo, um bom leitor. No âmbito das escolas, de nada vale o velho ditado “faça como eu digo (ou ordeno!), não faça como eu faço (porque eu mesmo não sei fazer)” isto porque os nossos alunos necessitam do testemunho vivo dos professores no que tange á valorização e encaminhamento de suas práticas de leitura. (SILVA, 2003, p. 109).

Mediante o questionamento das professoras e Silva podemos afirmar que o docente é o principal responsável pelo incentivo da leitura em suas atividades diárias em sala de aula, com o objetivo de atrair o aluno para o mundo da leitura desde cedo.

Quadro 3 - *Quais são as estratégias didáticas utilizadas para trabalhar os conteúdos com a leitura?*

Professoras	Respostas
P1	Uma das estratégias muito importante é o professor ser leitor, valorizando a leitura como ponto principal.
P2	Através de fantoches, dramatizações, brincadeiras, músicas e contos.
P3	São vários: Ex: dramatização, fantoches, jogos, músicas, brincadeiras entre outros.
P4	Exposição de livros, quebra-cabeça, recorte, colagens, ditado com desenho, com sílabas etc.

Todas as professoras reconhecem a importância de usar a ludicidade em suas práticas de leitura. Nas respostas dadas, a primeira professora chamou minha atenção por enfatizar que uma das estratégias primordial é o docente. Concordo, pois o professor de Educação Infantil precisa mesmo ser estratégico, usar metodologias inovadoras em suas aulas para que possa atrair a atenção e interesse de seus alunos. Para Kishimoto:

A pouca qualidade da educação infantil pode estar relacionada com a oposição que alguns estabelecem entre o brincar livre e o dirigido. É preciso desconstruir essa visão equivocada para pensar na criança inteira, que, em sua subjetividade, aproveita a liberdade que tem para escolher um brinquedo para brincar e a mediação do adulto ou de outra criança, para aprender novas brincadeiras. (Kishimoto 2010 p.02)

A fala do autor é valiosa quando fala que é preciso pensar na criança inteira onde ela própria tenha sua autonomia para escolher o brinquedo para brincar, o livro que quer lê, tendo o adulto apenas como mediador de suas escolhas.

Quadro 4 - *A escola disponibiliza de recursos em torno de livros em quantidade suficiente para o trabalho com leitura?*

Professoras	Respostas
P1	Disponibiliza, sendo que precisamos renovar nosso material
P2	Sim
P3	Sim
P4	Em parte disponibiliza sim, mas procuramos inovar cada vez mais, com livros diferentes da escola, temos nossa contra partida.

Em suas respostas as professoras destacaram que a escola disponibiliza de material sendo que precisa renovar. Mais observamos que elas não medem esforços em buscar estratégias para realizar suas atividades o que é muito bom dentro do ambiente escolar de sala de aula.

Os educadores iniciam suas atividades diárias com uma leitura e após ouvir a leitura, já em uma roda de conversa discutem o entendimento sobre a leitura do dia. Os docentes adotaram ainda o caderno de leitura no qual é colada uma historinha, contos, músicas, textos informativos dentre outros, e a criança leva para casa, onde juntamente com sua família vivenciam esse momento com o objetivo de inserir a família na escola e no cantinho de leitura iniciativa valiosa.

Quadro 5 - *Como você avalia o processo leitura desde cedo no ensino/aprendizagem da educação infantil?*

Professores	Respostas
P1	A leitura prevê a liberdade da criança a se expressar livremente.
P2	É a peça fundamental, pois, e nessa faixa etária em que a criança está em seu processo de formação da personalidade e conhecimento do mundo.
P3	É um fator primordial no processo de ensino aprendizagem da criança, pois é nessa faixa etária que ela está desenvolvendo sua psicomotricidade em seu redor.
P4	Através da observação em tudo que a criança faz.

Em suas falas as docentes veem a leitura como uma prática de extrema necessidade para o processo de desenvolvimento social e intelectual da criança nessa faixa etária. Buscam ampliar os conhecimentos que as crianças já têm do seu cotidiano.

A intervenção do professor é necessária para que, na instituição de Educação Infantil, as crianças possam, em situações de interação social ou sozinha, ampliar suas capacidades de apropriação dos conceitos, dos códigos sociais e das diferentes linguagens, por meio da

expressão e comunicação de sentimentos e ideias, da experimentação, da reflexão, da elaboração de perguntas e respostas, da construção de objetos e brinquedos etc. Motivo pelo qual o educador pode levar em consideração os conhecimentos prévios das crianças isso podemos afirmar que as professoras levam em conta.

Quadro 6 - *Na sua prática pedagógica como a leitura prescinde a escrita?*

Professoras	Respostas
P1	A escrita está relacionada a uma boa leitura.
P2	Pelo fato em que através da leitura que a criança desenvolve a escrita, pois, “leitura e escrita” caminham juntas no processo de ensino aprendizagem.
P3	Com certeza, pois com a leitura podemos obter resultado relevante dentro do processo ensino aprendizagem na construção do conhecimento.
P4	

Todas as professoras afirmam que a leitura prescinde a escrita, se a criança ler com coerência com certeza vai ter uma escrita também coerente, ou seja, assim como afirmam elas, uma depende da outra para o processo de aquisição da linguagem oral e escrita. A linguagem oral está presente no cotidiano e na prática das instituições de Educação Infantil à medida que todos que dela participam: crianças e adultos, falam, se comunicam entre si, expressando sentimentos e ideias. As diversas instituições concebem a linguagem e a maneira como as crianças aprendem de modos bastante diferentes.

Em relação ao aprendizado da linguagem escrita, concepções semelhantes àquelas relativas ao trabalho com a linguagem oral vigoram na Educação Infantil. A ideia de prontidão para a alfabetização está presente em várias práticas. Por um lado, há uma crença de que o desenvolvimento de determinadas habilidades motoras e a roda de conversa tem se transformado em estratégia comum nas instituições de Educação Infantil, marcando um momento definido, na rotina, em que as crianças sentam em roda com o professor para conversar. Para as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil, as práticas pedagógicas devem garantir experiências diversas.

Assim como aborda o RCNEI podemos concluir que as docentes estão no caminho certo baseia-se em documentos e teóricos para elaborar e executar seus planejamentos.

Quadro 7 - *Você tem conhecimento do RCNEI em torno do que orienta o mesmo sobre o ensino da leitura voltado para a Educação Infantil 4-5 anos?*

Professores	Respostas
P1	Sim.
P2	Sim, pois, o RCNEI, mostra as estratégias formais de trabalhar na criança de

	4 a 5 anos, por meios de uma sequência didática voltada para a realidade da criança.
P3	Sim, o RCNEI, possibilita mecanismos de subsídios de maneira metodológicas para trabalhar com alunos na faixa etária de 4 a 5 anos, favorecendo assim um melhor desempenho no ensino/aprender de forma lúdica e atrativa.
P4	A leitura deve ser explorada em todos os aspectos para que a criança desenvolva sua língua falada e escrita.

As professoras têm conhecimento do documento como deixa tem claro em suas respostas, e falam da sua importância para seu planejamento diário, nele encontramos estratégias e sequências de conteúdos a serem trabalhados de acordo com a faixa etária de cada criança. O Referencial aponta metas de qualidade que contribuam para que as crianças tenham um desenvolvimento integral de suas identidades, capazes de crescerem como cidadãos cujos direitos à infância são reconhecidos. Visa, também, contribuir para que possa realizar, nas instituições, o objetivo socializador dessa etapa educacional, em ambientes que propiciem o acesso e a ampliação, pelas crianças, dos conhecimentos da realidade social e cultural.

Em nossa opinião RCNEI é muito importante para o educador de Educação Infantil, uma vez que o mesmo adota como instrumento de trabalho para planejar suas aulas. Ele representa um avanço na educação infantil ao buscar soluções educativas para a superação, de um lado, da tradição assistencialista das creches e, de outro, da marca da antecipação da escolaridade das pré-escolas.

Diante das respostas apresentadas pelas professoras entendemos que as escolas e principalmente as professoras de Educação Infantil são comprometidas com a qualidade do atendimento às crianças. Percebemos que elas têm conhecimento da temática abordada.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do trabalho foi possível compreender como a leitura é inserida na vida das crianças ainda na educação infantil, como também refletir sobre a prática pedagógica docente com base no que orienta o RCNEI. Educação Infantil é a fase que envolve crianças de 0 a 6 anos de idade, considerada a primeira etapa da Educação Básica, na qual a criança busca inventar, criar e produzir novos conhecimentos, sejam sociais, afetivos ou cognitivos, essa é a fase onde a criança começa descobrir o mundo ao seu redor, mundo ao qual estão se

descobrimo e descobrimo o outro, constituído de significados singulares e únicos na vida da criança.

A partir daí a leitura no cotidiano da Educação Infantil é de grande importância, assim devem fazer parte do aprendizado da criança para que ela desenvolva suas capacidades e habilidades de interpretar o que lê.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil é um documento que todas as instituições e profissionais devem ter acesso e conhecimento, uma vez que, ele contribui para a organização e estruturação de ações dentro da instituição educacional. Referencial possui caráter instrumental e didático, devendo os professores ter consciência, em sua prática educativa, que a construção de conhecimentos se processa de maneira integrada e global e que há inter-relações entre os diferentes eixos sugeridos a serem trabalhados com as crianças.

Nessa perspectiva, o Referencial é um guia de orientação que deverá servir de base para discussões entre profissionais de um mesmo sistema de ensino ou no interior da instituição, na elaboração de projetos educativos singulares e diversos.

O processo de ensino e aprendizagem na educação infantil é bastante complexo, por ser o início de tudo. O professor de educação infantil tem o papel de tornar a criança cidadãos críticos e ativos na sociedade. De acordo com Coutinho e Rocha (2007. p.xx) Um pedagogia para a infância deve ser constituída com práticas curriculares que possibilitem às crianças ampliar suas experiências e diversidade seus conhecimentos. Por isso mesmo, as experiências escolares devem abranger atividades diversificadas que envolvam 'linguagem gestual, corporal, oral, pictórica, plástica e escrita, relação sociais, culturais e com a natureza. Da mesma forma, o currículo deve incorporar repertório da própria infância, isto é, seu patrimônio o lingüístico, intelectual, expressivo, emocional etc.

Nesse sentido, a discussão do Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil envolve aspectos, dos quais os docentes das salas de educação infantil levam em consideração, a exemplo da concepção da criança, como pronto primordial, vê a leitura como um conhecimento necessário dentro do processo educativo infantil. Situar a compreensão de que esse documento é importante para planejamento escolar, a seleção e a organização dos conteúdos lingüísticos.

Portanto, concluímos que a leitura nas salas de Educação Infantil da E. M.E. F Ministro Alcides Carneiro acontece de maneira satisfatória e que os sujeitos desta pesquisa, tem como objetivo inovar em suas práticas pedagógicas, contribuindo para que o processo de ensino e aprendizagem das crianças torne-se cada vez mais diversificado através da leitura.

Dessa forma, a leitura aliada ao ensino é entendida como ferramenta pedagógica fundamental para a aquisição da linguagem, ou seja, é um processo e, como tal necessita de tempo para seu aprendizado. Em se tratando da educação infantil, o professor não pode perder de vista que a aprendizagem da escrita não deve apresentar como algo pronto, acabado e aplicável. Ao professor cabe o papel de orientar as crianças pelo mundo do aprendizado da leitura, da escrita e, também, do aprendizado da fala, uma vez que o uso que fazemos dela é fortemente transformado quando aprendemos a escrever.

Assim acreditamos que a pesquisa pode contribuir para repensar o papel da leitura na educação infantil, não só criticando os professores, revendo sua formação, os recursos que eles têm a sua disposição mostrando que é possível uma prática consistente com a leitura nas salas de educação infantil.

REFERÊNCIAS:

BAPTISTA, M. C. **O lugar da linguagem escrita no currículo da Educação Infantil**. In: FAVACHO, A. M. P.; PACHECO, J. A. & SALES, S. R. Currículo: conhecimento e avaliação. Curitiba, PR: CRV, 2013. p. 209-220.

BEZERRA, Libiam Tamar silva; OLIVEIRA, Stella Maria Gaspar. **Pensamento, Linguagem e Ludicidade na Educação Infantil**. In: (Org.). João Pessoa: Editora UFPB, 2012.

BRENNAND, E.J. G; MEDEIROS. J.W. M; FIGUEIREDO. M.A. C. **Metodologia Científica na Educação a Distância**. In: (Org.). João Pessoa: Editora UFPB, 2012.

BAMBERGER, R. Como incentivar o hábito de leitura. São Paulo: Cultrix, 1977.

BETTELHEIM, B. A. Psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

CADEMARTORI, Ligia. **O que é literatura infantil**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.

CARVALHO, Maria Eulina Pessoa. **Paradigmas de investigação**. In: BRENNAND, Edna Gusmão de Góes; BEZERRA, Lebian Tamar Silva. (Orgs.). **Trilhas do Aprendente**. João Pessoa: Editora UFPB. Vol.5.p. 168-173. 2009.

COSTA, Cristiane Marinho da; DIAS, Plínio Rógenes de França. **A Psicogênese da língua escrita**. In: BRENNAND, E. G. de G.; ROSSI, S. J. (Orgs.). **Trilhas do Aprendente**. João Pessoa: Editora UFPB. V.6. nº1 p. 276-281. 2010.

COSTA, Marcus Joelby Bazerra, RAMOS melissa Gusmão. **Diversidade e direitos humanos na Educação Infantil** In: (Org.). João Pessoa: Editora UFPB, 2012.

Diretrizes Curriculares Nacionais Para A Educação Infantil / Brasil. Ministério da Educação.

Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

GONTIJO, C. M. M. **O processo de apropriação da linguagem escrita em crianças na fase inicial de alfabetização escolar.** Tese (Doutorado em Educação), Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2001.

GOULART, C. M. **A apropriação da linguagem escrita e o trabalho alfabetizador na escola.** São Paulo, Cadernos de Pesquisa, nº 110, julho/ 2000. p. 157-175.

LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: **Procedimentos Básicos, Pesquisa Bibliográfica, Projeto e Relatório, Publicações e Trabalhos Científico.** 7. ed. - 5ª reimpr. – São Paulo: Atlas, 2010.

Lei de Diretrizes e Bases Da Educação Nacional Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei Nº 9.394, De 20 De Dezembro De 1996.

MARCONI, Mariana de Andrade. **Técnica de Pesquisa:** Planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnica de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados \Mariana de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. -7. ed.-4.reimpr.-são Paulo :Atlas ,2011.

MARICATO, Adriana. **O prazer da leitura se ensina.** Criança. Brasília. s/ v, n. 40, p. 18-26, set. 2005.
MEDEIROS, José Washington de Moraes; OLIVEIRA, Zenon Sabino. **O mapa do caminho: O papel do percurso metodológico para a pesquisa.** In: BRENNAND, Edna Gusmão de Góes; ROSSI, Sílvio José. (Orgs.). **Trilhas do Aprendiz.** João Pessoa: Editora UFPB. Vol.8 - nº2 p. 627-641. 2011.

_____.Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto, secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Vol.1.2.

Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil Brasil. Ministério da Educação. /Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica – Brasília. DF 2006.

_____.Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil /Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 3.

ROSSI, Sílvio José. **Políticas, didática e avaliação na Educação Infantil** In: (Org.). João Pessoa: Editora UFPB, 2012.

SILVA, Ezequiel Theodoro. **Leitura na escola e na biblioteca:** 8. Ed. Campinas: Papirus, 2003.

SOARES, M. **Alfabetização e letramento na Educação Infantil.** Belo Horizonte, Pátio – Educação Infantil, Ano VII, n.20. jul/out 2009.

TEBEROSKY, A. & COLOMER, T. **Aprender a ler e a escrever.** Uma proposta construtivista. Porto Alegre: Artmed, 2003.

TEIXEIRA, Luciênio de Macedo; DIAS, Plino Rogenes de França. **Língua, linguagem e produção de conhecimentos na Educação Infantil.**In: (Org.). João Pessoa: Editora UFPB, 2012.

APÊNDICES

APÊNDICE A

Termo de Anuência da Instituição/Autorização para a Pesquisa

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB

CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Senhora: Diretora Verônica Pereira de Arruda.

Com os nossos cumprimentos iniciais, vimos pelo presente, solicitar de Vossa Senhoria, a autorização para que a acadêmica aprendente Priscilla Nóbrega Dias Brito do Curso de Pedagogia, oferecido pela Universidade Federal da Paraíba na Modalidade a Distância (UFPB Virtual), possa desenvolver a pesquisa monográfica intitulada: **Leitura na Educação Infantil: Crianças de 4 - 5 anos**. Para isso, será necessária a vossa colaboração, dando a permissão para que a acadêmica possa coletar dados na Escola Municipal Ministro Alcides Carneiro na Rua Ministro José Américo de Almeida s/n, centro da cidade de Livramento - PB. Este trabalho será de fundamental importância para a realização da referida pesquisa e crescimento profissional da acadêmica, com o objetivo de investigar como é trabalhada a leitura no cotidiano da Educação Infantil na faixa etária 4-5 anos e os métodos utilizados pelos professores. Diante do exposto, solicitamos o consentimento de sua autorização para

pesquisa do referido estudo, por meio da assinatura abaixo.

Verônica Pereira de Arruda (Diretora)

Atenciosamente,

Priscilla Nóbrega Dias Brito (acadêmica)

APÊNDICE B

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Universidade Federal da Paraíba/UEPB - Virtual

João Pessoa-PB, ____/____/2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL UAB

CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Título da Pesquisa: **Leitura na Educação Infantil: Crianças de 4 - 5 anos**. Pesquisador responsável (Acadêmica): Priscilla Nóbrega Dias Brito Orientador: Hércia Macedo

Informações sobre a pesquisa:

Como acadêmica do Curso de Pedagogia estou realizando um estudo de pesquisa com objetivo de compreender como acontece o processo de leitura em sala de aula de Educação Infantil, e como a mesma contribui para o desenvolvimento da criança. Observar ainda como é a prática do professor em torno do ensino da leitura no dia-a-dia de sala de aula.

O objetivo principal do estudo está voltado para a contribuição que a leitura tem dentro do processo de ensino-aprendizagem da criança inserida desde cedo.

A sua participação é muito importante, pois trará contribuição em relação ao tema abordado, tanto para a instituição investigada como também para o ensino, a pesquisa e extensão.

Solicitamos a sua colaboração respondendo ao questionário que trata sobre o tema da pesquisa, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de ciências humanas e sociais ou em revista científica. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo.

Esclarecemos que a participação no estudo é voluntária e, portanto, o (a) senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificações na assistência que vem recebendo na Instituição.

A acadêmica estará a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto eu _____, abaixo assinado, tendo recebido as informações acima, e ciente dos meus direitos abaixo relacionados, concordo em participar da pesquisa, tendo:

1 - A garantia de receber todos os esclarecimentos sobre as perguntas da entrevista antes e durante o transcurso da pesquisa, podendo afastar-me em qualquer momento se assim o desejar, bem como está assegurado o absoluto sigilo das informações obtidas.

2 - A segurança plena de que não serei identificada mantendo o caráter oficial da informação, assim como, está assegurada que a pesquisa não acarretará nenhum prejuízo individual ou coletivo.

3 - A segurança de que não terei nenhum tipo de despesa material ou financeira durante o desenvolvimento da pesquisa, bem como, esta pesquisa não causará nenhum tipo de risco, dano físico ou mesmo constrangimento moral e ético ao entrevistado.

4 - A garantia de que toda e qualquer responsabilidade nas diferentes fases da pesquisa é da pesquisadora, bem como, fica assegurado que poderá haver divulgação dos resultados finais em órgãos de divulgação científica em que a mesma seja aceita.

5 - A garantia de que todo o material resultante será utilizado exclusivamente para a construção da pesquisa e ficará sob a guarda do pesquisador, podendo ser requisitado pelo entrevistado em qualquer momento.

Diante do exposto, solicitamos o consentimento de sua participação voluntária no referido estudo, por meio da assinatura abaixo.

Assinatura do participante

Contato com o pesquisador responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor entrar em contato com a pesquisadora: Priscilla Nóbrega Dias Brito

E-mail: pris.ufpb342017@gmail.com

NOME DO ORIENTADO: Hércia Macedo

E-mail: helciamacedo@gmail.com

Atenciosamente,

Assinatura do Pesquisador Responsável

João Pessoa - PB, ____ de _____ de 2017.

APÊNDICE C (QUESTIONÁRIO)

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE
Curso: Licenciatura em pedagogia a distancia
Componente Curricular: trabalho de conclusão de curso
Orientadora: Professora. Hércia Macedo**

QUESTIONÁRIO ABERTO - DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL**Cara (a) Participante**

Esta pesquisa tem como propósito analisar a contribuição dos jogos para o ensino da matemática na educação infantil. Por motivos éticos, sua participação será sigilosa. Desde já agradeço sua colaboração em responder o questionário, uma vez que o mesmo me auxiliará em torno da compreensão do ensino da leitura na pré- escola.

Agradeço sua colaboração!

1) Identificação do docente:**Qual sua idade:** _____**Sexo:** _____**Função:** _____**Qual seu nível de escolaridade:** _____**Tem quanto tempo de serviço:** _____**Sua sala de aula tem quantas crianças:** _____**Questionário aplicado no campo de pesquisa****1) Como é trabalhada a leitura em sala de aula na Educação Infantil?**

2) Como você vê a leitura na formação do sujeito?

3).Quais são as estratégias didáticas utilizadas para trabalhar os conteúdos com a leitura?

4). A escola disponibiliza de recursos em torno de livros em quantidade suficiente para o

trabalho com leitura?

5) Como você avalia o processo de leitura desde cedo no ensino/aprendizagem da educação infantil?

6) Na sua prática pedagógica como a leitura prescinde a escrita ?

7) Você tem conhecimento do RCNEI em torno do que orienta o mesmo sobre o ensino da leitura voltado para a Educação Infantil 4-5 anos?
